

Relatório Final e Plano de Sustentabilidade

**RDMC-SSH Research Data Management
Centre for Social Sciences and
Humanities**

Centro para a Gestão de Dados de Investigação

No âmbito do **PNCADAI - Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação**

Inserido na **Medida RE-C05-i08 - Ciência Mais Digital**
do **PRR - Programa de Recuperação e Resiliência**

03/02/2025 a 31/12/2025

Data: 31/12/2025

Elaborado por: Gabinete de Apoio à Investigação

Revisto por: Carina Cunha



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**



**Financiado pela
União Europeia**
NextGenerationEU

Índice

| | | |
|-----|---|----|
| 1) | Acompanhamento do Progresso | 3 |
| 2) | Execução Global | 6 |
| 3) | Outros Pontos Considerados Relevantes | 8 |
| 4) | Plano de Sustentabilidade | 16 |
| 4.1 | Introdução | 16 |
| 4.2 | Missão do RDMC-SSH | 16 |
| 4.3 | Recursos | 16 |
| 4.4 | Governança e organização | 17 |
| 4.5 | Serviços e atividades | 18 |
| 4.6 | Rede e impacto | 18 |
| 4.7 | Sustentabilidade científica e social | 18 |
| 4.8 | Monitorização e avaliação | 19 |
| 4.9 | Revisão anual: | 19 |

1) Acompanhamento do Progresso

O Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas (RDMC-SSH) é uma iniciativa liderada pela associação sem fins lucrativos, com utilidade pública, Iscte Conhecimento e Inovação. Tem como objetivos:

- Criar uma infraestrutura para a gestão de dados de investigação nas áreas de Ciências Sociais e Humanas (CSH), garantindo acessibilidade, preservação e conformidade com padrões nacionais e europeus de Ciência Aberta.
- Disponibilizar apoio à comunidade científica em todo o ciclo dos dados de investigação através de serviços de curadoria, armazenamento e processamento seguro de dados, um centro de dados especializado para informações sensíveis e um programa de capacitação sobre as boas práticas em gestão de dados de investigação.
- Incluir um curso online (MOOC) e um curso presencial para investigadores de CSH como uma componente essencial do programa de formação do RDMC-SSH. Este programa dará formação aos investigadores e gestores de ciência sobre as melhores práticas de gestão de dados de investigação (GDI), considerações legais e éticas e a utilização de tecnologias digitais na investigação em CSH. O programa de formação foi concebido para satisfazer as necessidades dos investigadores em diferentes fases da carreira.

Contactos

A página web do centro de competências RDMC-SSH, reúne todas as informações sobre o programa desenvolvido em 2025 e está disponível em [Português](#) e [Inglês](#). A equipa de apoio à gestão de dados de investigação no Iscte-CVTT está acessível através do endereço de email: infodados@iscte-iul.pt.

1.1. Entregáveis

Em seguida, é apresentado o quadro geral de todos os entregáveis, bem como a sua execução face à calendarização em sede de contrato.

Tabela 1 - Calendarização Candidatura vs Execução - Entregáveis

| Atividade | Entregáveis | Calendarização estimada | % Execução à data do relatório | |
|---|---|---|--------------------------------|------------------|
| Disponibilização da versão pública dos relatórios de progresso quadrimestrais do centro | (D1.1.1) Plano de trabalho detalhado | Até 3 meses após o início de vigência do contrato | Previsto | 100% |
| | (D1.1.2) Relatórios de progresso quadrimestrais | Quadrimestral | Atual | 100% (alcançado) |
| | | | Previsto | 100% |

| | | | | |
|---|---|---|----------|------------------|
| | (D1.1.3) Relatório final | No final do contrato | Atual | 100% |
| | (D1.2) Informação disponibilizada quadrimestralmente | Até ao final do contrato | Previsto | 100% |
| | | | Atual | 100% (alcançado) |
| Sessões de formação em boas práticas de gestão de dados de investigação de acordo com o plano proposto pelas entidades proponentes | (D2.1) Tradução do curso OpenPlato sobre dados sensíveis nas Ciências Sociais e Humanas | Até 9 meses após o início de vigência do contrato | Previsto | 100% |
| | (D2.2) Massive Open Online Course (MOOC) | Até 9 meses após o início de vigência do contrato | Previsto | 100% |
| | | | Atual | 100% (alcançado) |
| | (D2.3) Realização de 30% das sessões do plano proposto | Até 9 meses após o início de vigência do contrato | Previsto | 100% |
| | (D2.4) Realização de 100% das sessões do plano proposto | Até ao final do contrato | Previsto | 100% |
| | | | Atual | 100% (alcançado) |
| Implementação e adoção de política institucional de gestão e partilha de dados de investigação pela(s) instituição(ões) do centro | (D3.1) Princípios e requisitos da(s) política(s) a adotar e a implementar definido(s) | Até 9 meses após o início de vigência do contrato | Previsto | 100% |
| | (D3.2) Política(s) adotada(s) e implementada(s) | Até ao final do contrato | Previsto | 100% |
| | (D4.1) Plano de curadoria de dados e de disponibilização de datasets | Até 9 meses após o início de vigência do contrato | Previsto | 100% |
| | | | Atual | 100% (alcançado) |
| Disponibilização de datasets com potencial de reutilização | (D4.2) Disponibilização de | | Previsto | 100% |
| | | | | |

| | datasets conforme plano proposto | Até ao final do contrato | Atual | 100% (alcançado) |
|---|---|--------------------------|----------|------------------|
| Participação nas ações de coordenação do Consórcio | (D5.1) Participação em pelo menos 80% das reuniões do Consórcio | Até ao final do contrato | Previsto | 100% |
| | | | Atual | 100% (alcançado) |
| Integração e colaboração numa rede nacional de data stewards | (D5.2) Integração na rede nacional de data stewards a ser operacionalizada pelo Consórcio | Até ao final do contrato | Previsto | 100% |
| | | | Atual | 100% (concluído) |

1.2. Explicação do Progresso e Eventuais Desvios

No terceiro quadrieste foram concluídos os entregáveis previstos no plano, de que fazem parte:

- relatório final (D1.1.3) e a sua disponibilização pública (D1.2)
- tradução do curso OpenPlato sobre dados sensíveis nas Ciências Sociais e Humanas (D2.1)
- *Massive Open Online Course (MOOC)* (D2.2)
- realização de 100% das sessões do plano proposto (D2.4)
- princípios e requisitos da(s) política(s) a adotar e a implementar definido(s) (D3.1)
- política(s) adotada(s) e implementada(s) (D3.2)
- plano de curadoria de dados (D4.1) e disponibilização de conjuntos de dados de acordo com o plano proposto (D4.2)
- participação em pelo menos 80% das reuniões do Consórcio (D5.1)

Relativamente à implementação e adoção da segunda versão da política (D3.2) existe o compromisso pelo RDMS-SSH quanto à sua aprovação. Contudo, devido ao processo de transição em curso, tanto nos órgãos do CVTT como na equipa reitoral do Iscte, a formalização não será possível até 31 de dezembro de 2025. Assim, até à aprovação da nova versão, continuará em vigor a primeira versão da [Política de Gestão e Partilha de Dados de Investigação](#) já publicada.

2) Execução Global

Execução operacional

O projeto Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas (RDMC-SSH) teve início a 03 de fevereiro de 2025, tendo sido realizadas 41% das atividades previstas nos cinco WP, de setembro a dezembro de 2025.

As atividades realizadas, até dezembro de 2025, incluem a entrega do relatório final (D1.1.3) e a sua disponibilização pública (D1.2); a tradução do curso OpenPlato sobre dados sensíveis nas Ciências Sociais e Humanas (D2.1) e o *Massive Open Online Course* (MOOC) (D2.2); a realização de 100% das sessões do plano proposto (D2.4); os princípios e requisitos da(s) política(s) a adotar e a implementar definido(s) (D3.1) e a política(s) adotada(s) e implementada(s) (D3.2); o plano de curadoria de dados (D4.1) e a disponibilização de conjuntos de dados de acordo com o plano proposto (D4.2). Finalmente, o RDMC-SSH participação em todas as reuniões do Consórcio (D5.1).

Dos 14 entregáveis previstos na proposta foram concluídos 100%.

Execução financeira

De setembro a dezembro de 2025, foram executados 33% dos recursos orçamentais previstos na rúbrica de recursos humanos, o que representa um gasto de 54.800,00 euros, perfazendo o total de 165.000,00 euros previstos na proposta. Acrescem ainda outro tipo de custos no valor de 13.450,00 euros, perfazendo o total de 39.600,00 euros previstos na proposta.

Tabela 2 – Execução - Entregáveis

| | 1º Relatório quadrimestral | 2º Relatório quadrimestral | Relatório final |
|---|----------------------------|----------------------------|-----------------|
| Execução operacional | 30% | 29% | 41% |
| Execução financeira (recursos humanos) | 33% | 34% | 33% |
| Execução financeira (outros custos) | 40% | 26% | 34% |
| % Entregáveis | 29% | 7% | 64% |

WP1

Execução operacional

De setembro a dezembro de 2025, atingiu-se os 100% das atividades previstas no WP1. As atividades realizadas neste período incluem a entrega do relatório final (D1.1.3) e a sua disponibilização pública (D1.2).

Execução financeira

No mesmo período foram executados 33% dos recursos orçamentais previstos na rubrica de recursos humanos, o que representa um gasto de 5.500,00 euros.

Acrescem ainda os custos operacionais no valor de 6.200,00 euros.

WP2

Execução operacional

De setembro a dezembro de 2025, foram atingidos os 100% das atividades previstas no WP2, de que fazem parte a tradução do curso OpenPlato sobre dados sensíveis nas Ciências Sociais e Humanas (D2.1); o *Massive Open Online Course* (MOOC) (D2.2) e a realização de 100% das sessões do plano proposto (D2.4).

Execução financeira

No mesmo período, foram executados 32% dos recursos orçamentais previstos na rubrica de recursos humanos, o que representa um gasto de 27.300,00 euros.

Acrescem os custos com materiais, produção e logística no valor de 5.000,00 euros e os custos com deslocações de formadores convidados no valor de 2.250,00 euros.

Entre setembro e dezembro de 2025, foram realizadas mais 6 sessões de formação. Participaram nestas seis sessões 83 investigadores e gestores de ciência.

WP3

Execução operacional

De setembro a dezembro de 2025, foram atingidos os 100% das atividades previstas no WP3, que incluem os princípios e requisitos da(s) política(s) a adotar e a implementar definido(s) (D3.1). Relativamente à implementação e adoção da segunda versão da política (D3.2) existe o compromisso pelo RDMS-SSH quanto à sua aprovação. No entanto, até à aprovação da nova versão, continuará em vigor a primeira versão da [Política de Gestão e Partilha de Dados de Investigação](#) já publicada.

Execução financeira

No mesmo período, foram executados 33% dos recursos orçamentais previstos na rubrica de recursos humanos, o que representa um gasto de 5.500,00 euros.

WP4

Execução operacional

De setembro a dezembro de 2025, foram atingidos os 100% das atividades previstas no WP4, que incluem o plano de curadoria de dados (D4.1) e disponibilização de conjuntos de dados de acordo com o plano proposto (D4.2).

Execução financeira

No mesmo período, foram executados 33% dos recursos orçamentais previstos na rubrica de recursos humanos, o que representa um gasto de 11.000,00 euros.

No total, foram criados 103 registos no Zenodo e migrados para as respetivas páginas dos projetos no Ciência_Iscte. Todos estes registos estão em acesso aberto, com exceção de 3 datasets, e licenciados com uma licença CC BY 4.0 Internacional.

Para além do depósito de dados de investigação de projetos financiados pela Comissão Europeia, o plano incluía ainda disponibilizar conjunto de dados provenientes da infraestrutura portuguesa de recolha, arquivo e disseminação de dados sobre atitudes, valores e comportamento sócio-políticos PASSDA (*Production and Archive of Social Science Data*). Neste exercício foram mapeados para o [Catálogo Institucional de Dados de Investigação](#) um total de 22 conjuntos de dados, de 2020-2025, em acesso aberto.

WP5

Execução operacional

De setembro a dezembro de 2025, foram atingidos os 100% das atividades previstas no WP5. As atividades realizadas incluem a participação em pelo menos 80% das reuniões do Consórcio (D5.1).

Execução financeira

No mesmo período, foram executados 33% dos recursos orçamentais previstos na rubrica de recursos humanos, o que representa um gasto de 5.500,00 euros.

3) Outros Pontos Considerados Relevantes

3.1 Grupo de Missão

Como previsto na proposta, espera-se que o programa de formação continue no futuro com a intenção de melhoria contínua. A “formação de formadores” foi uma estratégia implementada, uma vez que a aposta na capacitação dos gestores de ciência permitirá a cada unidade de investigação apoiar os seus investigadores de forma direta e autónoma. Ao combinar a aprendizagem online e presencial, os benefícios de ambas as abordagens podem ser maximizadas e sustentadas a longo prazo. Neste sentido, foi criado um Grupo de Missão constituído por investigadores e gestores de ciência representando as oito unidades do Iscte Conhecimento e Inovação.

1.1.1 Responsabilidades do Grupo de Missão

Este Grupo de Missão pretende:

1. Ser o ponto de contacto em cada Unidade de Investigação para as questões de GDI;
2. Fazer a articulação com o Gabinete de Apoio à Investigação para a monitorização dos requisitos dos financiadores de ciência e dos requisitos institucionais (planos de gestão de dados, depósito dos conjuntos de dados, página dos projetos no Ciência_Iscte, necessidades de formação);
3. Adquirir a certificação de investigadores e gestores de ciência em GDI (*train-the trainers*) frequentando ações nacionais, como o Bootcamp de Formação de Data Stewards e o Workshop de Formação de Instrutores de Data Stewards, no âmbito do Re.DATA, como internacionais, como é exemplo as ações no âmbito do projeto Skills4EOSC e o OpenAIRE Open Science Train-the-Trainer Bootcamp.

3.2 Componente online do programa de formação do RDMC-SSH

O entregável D2.1 inclui a tradução do curso OpenPlato: dados sensíveis nas Ciências Sociais e Humanas. Este curso introduz os conceitos fundamentais de dados sensíveis e a forma como estes são utilizados nas Ciências Sociais e Humanas (CSH), abordando também a sua gestão no contexto das práticas de investigação aberta e da *European Open Science Cloud* (EOSC). Embora focado nas CSH, o conteúdo é aplicável a outras áreas de investigação e promove uma compreensão transversal sobre a proteção e partilha responsável de dados.

| Moodle Iscte-CVTT | OpenPlato |
|--|---|
|  <p>Unidade Gestão de Dados Dados Sensíveis nas Ciências Sociais e Humanas Course - 5 Lessons Updated at Oct 31, 2025</p> |  <p>End-users Sensitive data in the Humanities and Social Sciences 1 out of 1 activities completed 100% Course Completed View Course</p> |

O curso tem como principais objetivos:

- Discutir o conceito e o papel dos dados sensíveis nas CSH;
- Esclarecer o que constitui “dado” nestas disciplinas e os desafios de trabalhar com dados pessoais e sensíveis;
- Apresentar boas práticas de investigação aberta, incluindo consentimento informado e anonimização;
- Explicar o princípio “tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário”, conciliando abertura científica e proteção de dados no contexto da EOSC.

No final do curso, os participantes deverão ser capazes de:

- Identificar dados pessoais sensíveis nas CSH;
- Compreender o enquadramento do RGPD na gestão destes dados na EOSC;
- Aplicar boas práticas baseadas nos Princípios FAIR e na investigação aberta;
- Reconhecer recursos, organizações e ferramentas de apoio à gestão ética e segura de dados sensíveis.

O curso, com duração máxima de uma hora, está estruturado em três secções:

1. Conceitos fundamentais – Ciência Aberta, EOSC e definições de dados pessoais e sensíveis;

2. Dados nas CSH – tipos de dados, identificação de dados sensíveis e implicações do RGPD;
3. Boas práticas – metodologias e abordagens práticas para tratamento responsável de dados sensíveis na Ciência Aberta.

Cada secção é acompanhada de recursos de apoio e materiais complementares que permitem aprofundar o conhecimento e melhorar as práticas de investigação relacionadas com dados sensíveis.

O entregável D2.2 inclui a criação de um Curso Online Aberto e Massivo (MOOC) utilizando o Moodle como sistema de gestão da aprendizagem e o Articulate 360 como ferramenta de desenvolvimento de cursos de e-learning.

O curso “Gestão de Dados em Projetos de Investigação” constitui uma componente formativa essencial no âmbito do Research Data Management Centre for Social Sciences and Humanities (RDMC-SSH).

O curso foi concebido com o objetivo de capacitar investigadores, gestores de ciência e estudantes de doutoramento na adoção de boas práticas de Gestão de Dados de Investigação (GDI), em consonância com os Princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) e com as melhores práticas de Ciência Aberta.

O curso é composto por quatro módulos, correspondendo às fases principais do ciclo de vida de um projeto de investigação: antes, durante e após o seu desenvolvimento, antecedidos por um módulo introdutório sobre os essenciais da gestão de dados de investigação.

| | | | |
|---|---|--|--|
|  |  |  |  |
| UG Unidade Gestão de Dados Essenciais em Gestão de Dados de Investigação  Course · 6 Lessons <small>Updated at Oct 27, 2025</small> | UG Unidade Gestão de Dados Antes do Início de um Projeto de Investigação  Course · 4 Lessons <small>Updated at Oct 27, 2025</small> | UG Unidade Gestão de Dados Durante um Projeto de Investigação  Course · 6 Lessons <small>Updated at Oct 27, 2025</small> | UG Unidade Gestão de Dados Após o Final de um Projeto de Investigação  Course · 4 Lessons <small>Updated at Oct 27, 2025</small> |

Cada módulo é constituído por um conjunto de secções. No fim de cada secção é solicitado ao participante testar os seus conhecimentos através de um *quiz*. A participação em cada módulo fica concluída se o participante obtiver, obrigatoriamente, uma avaliação final com um resultado de, pelo menos, 50%. A avaliação encontra-se na última página de cada módulo.

3.3 Componente presencial do programa de formação do RDMC-SSH

O entregável D2.4 relativo à componente presencial do programa de formação do RDMC-SSH é constituído por um total de 10 sessões que trabalham questões relevantes nas diferentes fases do ciclo de vida dos dados de investigação. Cada sessão foi dinamizada por oradores especialistas, internos e externos à instituição.

A disseminação destas sessões contou com a colaboração do Laboratório para a Inovação da Academia – LIA que é uma unidade orgânica descentralizada que tem como missão o desenvolvimento pessoal e profissional de docentes, investigadores e gestores de ciência, através de oportunidades de formação contínua pautada pela inovação.

Este programa perfaz cerca de 40 horas de formação e contou com 220 participantes.

| Título | Data | Duração | Formador | Nº participantes |
|--|------------------------------------|---------|--|------------------|
| Introdução à utilização do R /R Studio | 2025/03/31, 2025/04/02, 2025/04/04 | 12h | José Dias Curto (ISCTE) | 22 |
| MasterClass Inteligência Artificial Generativa na Investigação | 2025/03/27 | 2h | António Lopes (ISCTE) | 44 |
| Essenciais da Gestão de Dados de Investigação | 2025/05/21 | 2h | Clara Boavida (ISCTE) e João Cardoso (FAIR DATA Systems) | 24 |
| Introdução aos Planos de Gestão de Dados | 2025/05/28 | 2h | Clara Boavida (ISCTE) e João Cardoso (FAIR DATA Systems) | 16 |
| Workshop sobre cadernos de investigação eletrónicos usando o software eLabFTW* | 2025/06/26 | 3h | Tiago Paixão (GIMM) | 31 |
| Publicação dos dados de Investigação, repositórios e procedimentos | 2025/09/24, 2025/10/23 | 2h | Biblioteca ISCTE | 9+10 |
| Workshop sobre Licenças Creative Commons | 2025/10/17 | 3h | Diogo Moraes Oliveira (Coordenador Jurídico das Creative Commons Portugal) | 21 |
| Workshop sobre Integridade Científica e Ciência Aberta | 2025/11/12 | 8h | Julia Prieß-Buchheit (EOSC Support Office and expert in learning open science, ethics and integrity) | 21 |
| Workshop sobre proteção de dados pessoais em investigação científica | 2025/11/11 | 2h30 | Nuno David, (ISCTE) | 10 |
| Workshop sobre Segurança dos Dados de Investigação | 2025/12/04 | 2h | João Pedro Oliveira (ISCTE) | 12 |
| TOTAL | | 38h30 | | 220 |

*Iniciativa organizada no âmbito da Rede Portuguesa de Data Stewards ([Re.Data](#))

3.4 Implementação e adoção da Política de Gestão e Partilha de Dados de Investigação

A Associação - Iscte Conhecimento e Inovação (Iscte-CVTT) adotou a política aprovada por despacho da Reitora do Iscte de 16 de novembro de 2023. Esta política complementa os restantes documentos institucionais relacionados com esta matéria, nomeadamente: a [Política de Acesso Aberto do Iscte](#), as [Orientações aos Investigadores sobre Proteção de Dados Pessoais no Iscte](#), a [Política de Proteção de Dados Pessoais](#) e o [Código de Conduta Ética na Investigação](#), que refletem o compromisso do Iscte-CVTT com a integridade, a inovação e o impacto social da investigação, contribuindo simultaneamente para o diálogo global sobre a gestão responsável e eficaz dos dados de investigação.

A implementação e adoção de política institucional de gestão e partilha de dados de investigação D3.1 e D3.2 atualiza esta primeira versão.

A atualização desta política contou com o contributo do relatório gerado pela plataforma FAIRsharing, que identificou pontos não abordados na primeira versão da política. O registo nesta plataforma foi realizado dia 28 de novembro de 2024.

O relatório teve como objetivo resumir os principais elementos da primeira versão da política e relacionar o seu contexto com as restantes políticas do mesmo tipo disponíveis no FAIRsharing. Este exercício permitiu compreender as características FAIR da política e identificar potenciais áreas de atualização futura.

De um modo geral, o registo de políticas no FAIRsharing contribui para que estas sejam:

- mais claras quanto à forma como os objetos digitais (neste caso, os dados de investigação) devem ser geridos, comunicados e/ou partilhados em qualquer fase do ciclo de vida da investigação;
- mais alinhadas com os Princípios FAIR, promovendo a reprodutibilidade e as boas práticas de investigação; e
- mais comparáveis, tanto para humanos como para máquinas, ao apresentarem um conjunto básico de descritores comuns que definem o conteúdo, o âmbito e os requisitos da política.

Lista de verificação da política de dados FAIRsharing

Uma das secções do relatório FAIRsharing inclui uma lista de verificação resumida dos elementos da política. Esta lista foi elaborada com base em dois trabalhos anteriores^{1,2} e tem como objetivo identificar os aspetos da política que estão em conformidade com os princípios FAIR.

¹ Davidson, J., Grootveld, M., van Horik, R., Verburg, M., Engelhardt, C., Garbuglia, F., Vieira, A., Newbold, E., Proudman, V., & Horton, L. (2022). FAIRsFAIR Structured Policy Description Template (1.0). Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.6225938>

² Lister, A., & Davidson, J. (2024). Alignment of FAIRsharing Policy Attributes with Community Efforts (1.0.0). Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10658162>

Como tal, esta lista de verificação constituiu uma ferramenta valiosa para identificar os elementos da política que podem ser aperfeiçoados numa próxima versão.

Neste sentido, foi considerado incluir na segunda versão da política do Iscte-CVTT duas novas recomendações:

- uma relativa à utilização da declaração de disponibilidade de dados (*data availability statement*), que deverá indicar onde se encontram localizados e acessíveis os dados de investigação que sustentam os resultados e análises apresentados numa publicação científica;
- e outra referente à citação dos dados no corpo do texto das publicações científicas, bem como à inclusão da respetiva referência na lista bibliográfica.

Adicionalmente, foi também ponderada a possibilidade de definir períodos de embargo, permitindo que, em situações devidamente justificadas, o acesso aos dados possa ser temporariamente restrinido até que as condições de partilha sejam consideradas adequadas.

Tabela 2: Lista de verificação da política de dados FAIRsharing

| FAIRsFAIR Structured Policy Description Template [1] | | Research Data Management Sharing Policy of Iscte |
|--|---|---|
| Section | Policy Element | |
| Policy Context | Title of policy | Research Data Management Sharing Policy of Iscte |
| | Availability of the policy | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | Country/Countries | Portugal |
| | Year policy was introduced | 2023 |
| | Status of policy | Ready |
| | Persistent Identifier (PID) for policy (i.e., not a question about whether policy requires PIDs but rather is there a PID for the policy document itself) | https://doi.org/10.5281/zenodo.11202971 |
| | Policy metadata is registered and identified with DOI | https://doi.org/10.25504/FAIRsharing.e91d4d |
| | Subject area/discipline covered | Subject Agnostic and FAIR |
| | Sub-discipline if applicable | n/a |
| | Type of policy | Institution |
| Policy Content | Scope of the policy | Data, metadata, and software |
| | Sharing research software | Suggested |
| | Data sharing | Required |
| | Alignment with FAIR principles | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | Metadata sharing | Required |
| | Exceptions to data sharing are allowed | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | Policy makes reference to specific standards or protocols that should be adopted | 3 standards. <input checked="" type="checkbox"/> Graph: https://fairsharing.org/graph/5474 |
| | Use of trusted digital repositories | 2 databases. <input checked="" type="checkbox"/> Graph: https://fairsharing.org/graph/5474 |
| | Policy requires a data availability statement | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | Policy specifies a preferred license type for outputs | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | Policy includes expectation about data citations | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | Policy specifies use of researcher identifier (e.g., ORCID) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | Policy makes clear the minimum length of data availability beyond the life of the project (i.e., how long must the data be preserved) | <input checked="" type="checkbox"/> |

3.5 Plano de curadoria de dados e disponibilidade de conjunto de dados

O WP4 inclui o plano de curadoria de dados (D4.1) e o depósito de conjuntos de dados disponíveis para reutilização (D4.2). O plano de curadoria de dados pretende estabelecer um plano estratégico para a curadoria de dados de investigação depositados na [Comunidade Iscte no Zenodo](#), promovendo a qualidade, acessibilidade, preservação e reutilização dos dados, em conformidade com os princípios FAIR.

Objetivos Específicos

- Definir os tipos e níveis de serviço de curadoria oferecidos pela instituição.
- Implementar o modelo CURATION como estrutura operacional.
- Garantir a conformidade com políticas de licenciamento, ética e proteção de dados sensíveis.
- Promover a capacitação de curadores e investigadores.
- Monitorizar e avaliar a qualidade dos dados depositados.

No Iscte-CVTT, tendo em conta as suas condições operacionais, recursos disponíveis e perfil dos utilizadores, o serviço prestado enquadra-se no modelo de curadoria semimediada, permitindo um equilíbrio entre eficiência, autonomia e garantia de boas práticas na gestão dos dados.

Neste modelo, a equipa de curadoria pode prestar apoio inicial ao investigador, nomeadamente na fase de preparação dos dados e documentação, desde que haja contacto prévio por parte do mesmo. No entanto, por norma, o serviço de curadoria tem início após o depósito do *dataset* pelo investigador na [Comunidade Iscte no Zenodo](#). Para apoiar este processo, a instituição disponibiliza formação regular e um conjunto alargado de documentação de apoio, cobrindo todas as etapas do depósito, desde a organização e descrição dos dados até ao preenchimento dos metadados.

O [fluxo de trabalho](#) implementado no Iscte-CVTT para o depósito de *datasets* resulta da sinergia entre os diferentes serviços do Iscte e do Iscte-CVTT, nomeadamente o Gabinete de Apoio à Investigação, o Gabinete Jurídico e o Conselho de Ética, os Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicação, o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação e a Biblioteca do Iscte.

Documentos de Apoio

Para apoiar os investigadores no processo de publicação dos dados de investigação foram disponibilizados um conjunto de guias e um manual de apoio ao depósito.

- [Manual de Apoio ao Depósito de Dados no Zenodo](#)
- [Guia de Apoio ao Depósito #1 – Preparação dos Dados](#)
- [Guia de Apoio ao Depósito #2 - Nomeação e Organização de Ficheiros](#)
- [Guia de Apoio ao Depósito #3 - Criação de um Ficheiro Readme](#)
- [Guia de Apoio ao Depósito #4 - Metadados a preencher no Zenodo](#)
- [Guia de Apoio ao Depósito #5 - Checklist para o Investigador](#)

Catálogo Institucional de Dados de Investigação

A política de preservação atual exige um período mínimo de retenção dos dados de investigação de 10 anos após a conclusão do projeto de investigação. O repositório requerido para o depósito dos dados de investigação é o [Zenodo](#); existe uma exceção para o depósito noutros repositórios confiáveis, desde que os investigadores informem o Gabinete de Apoio à Investigação onde se encontram os dados de investigação e que tal seja devidamente justificado no Plano de Gestão de Dados. Todos os registo de metadados do Zenodo migram para o [Catálogo Institucional de Dados de Investigação do Iscte](#), garantindo a preservação a longo prazo do que é produzido e reutilizado.

Disponibilidade de conjunto de dados

A disponibilidade de conjuntos de dados de acordo com a proposta do RDMC-SSH centra-se nos conjuntos de dados produzidos no âmbito dos projetos financiados pela Comissão Europeia. Foi feito o levantamento dos projetos com data de conclusão 2025-2026, e contactados os investigadores principais para a preparação e depósitos dos conjuntos e dados. No total, foram criados 103 registo no Zenodo e migrados para as respetivas páginas dos projetos no Ciência_Iscte. Todos estes registo estão em acesso aberto, com exceção de 3 datasets, e licenciados com uma licença CC BY 4.0 Internacional.

Para além do depósito de dados de investigação de projetos financiados pela Comissão Europeia, o plano incluía ainda disponibilizar conjunto de dados provenientes da infraestrutura portuguesa de recolha, arquivo e disseminação de dados sobre atitudes, valores e comportamento sócio-políticos PASSDA (*Production and Archive of Social Science Data*). Neste exercício foram mapeados para o [Catálogo Institucional de Dados de Investigação](#) um total de 22 conjuntos de dados, de 2020-2025, em acesso aberto.

3.6 Participação nas Assembleias Gerais do Consórcio Re.Data, Rede Portuguesa de Data Stewards e Grupo de Interesse SIG

O centro de competências RDMC-SSH esteve representado em todas as Assembleias Gerais dos Centros organizadas pelo consórcio Re.Data, assim como marcou presença em todas as reuniões da Rede Portuguesa de Data Stewards. Ingressou também no programa do *Special Interest Group* do consórcio Re.Data fazendo parte das atividades organizadas nas três sessões.

3.7 Disseminação

De acordo com a descrição das principais atividades de disseminação da proposta aprovada, foram disseminadas todas as ações previstas no âmbito do RDMC-SSH pela comunidade Iscte e comunidade externa sempre que as ações foram abertas ou em colaboração. Foi criada a página web que reúne todas as ações do centro de competências e organizada a sessão formal do seu lançamento. Todos os posts criados na plataforma LinkedIn de disseminação são pesquisáveis pela tag RDMCSSH. Os resultados do RDMC-SSH foram apresentados numa sessão do segundo dia do Fórum GDI 2025, acessível neste endereço: <https://forumgdi.rcaap.pt/12forumgdi/12programa/>

4) Plano de Sustentabilidade

4.1 Introdução

O Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas (RDMC-SSH) é uma iniciativa liderada pelo Iscte Conhecimento e Inovação. Pretende criar uma infraestrutura para a gestão de dados de investigação nas áreas de Ciências Sociais e Humanas (CSH), garantindo acessibilidade, preservação e conformidade com padrões nacionais e europeus de Ciência Aberta.

O Centro disponibiliza apoio à comunidade científica em todo o ciclo dos dados de investigação; serviços de curadoria, armazenamento e processamento seguro de dados, um centro de dados especializado para informações sensíveis e um programa de capacitação sobre as boas práticas em gestão de dados de investigação.

O objetivo deste plano de sustentabilidade é garantir continuidade, impacto e relevância do centro de competências a curto e médio prazo.

4.2 Missão do RDMC-SSH

Criar uma infraestrutura para a gestão de dados de investigação nas áreas de Ciências Sociais e Humanas, garantindo acessibilidade, preservação e conformidade com padrões nacionais e europeus de Ciência Aberta.

4.3 Recursos

Recursos humanos:

- O Grupo de Missão, constituído em 2025, integra 19 pessoas representando investigadores e gestores de ciência das oito Unidades de Investigação do Iscte-CVTT.
- A Unidade de Gestão de Dados de Investigação integrada no Gabinete de Apoio à Investigação faz a articulação entre os investigadores, os gestores de ciência e os vários serviços da instituição, nomeadamente: Gabinete Jurídico, Encarregado de Proteção de Dados, Biblioteca e Serviço de Informática.
- A especialização dos formadores internos do Iscte-CVTT abrange as várias etapas do ciclo de vida dos dados de investigação, nomeadamente as fases de planeamento, recolha, processamento, preservação e publicação.

Recursos tecnológicos:

- Disponibilidade de infraestrutura institucional para armazenamento ativo dos dados de investigação e preservação de dados sensíveis a longo termo.
- Disponibilidade de infraestrutura nacional (Serviços Pólen) e europeus (EOSC).
- Curso online sobre dados sensíveis nas Ciências Sociais e Humanas. Este curso introduz os conceitos fundamentais de dados sensíveis e a forma como estes são utilizados nas Ciências Sociais e Humanas (CSH), abordando também a sua gestão no contexto das práticas de investigação aberta e da *European Open Science Cloud* (EOSC).

- Curso online “Gestão de Dados em Projetos de Investigação”. O curso foi concebido com o objetivo de capacitar investigadores, gestores de ciência e estudantes de doutoramento na adoção de boas práticas de Gestão de Dados de Investigação (GDI), em consonância com os Princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) e com as melhores práticas de Ciência Aberta. O curso é composto por quatro módulos, correspondendo às fases principais do ciclo de vida de um projeto de investigação: antes, durante e após o seu desenvolvimento, antecedidos por um módulo introdutório sobre os essenciais da gestão de dados de investigação.

Recursos Financeiros:

A sustentabilidade financeira do RDMC-SSH baseia-se num modelo diversificado de financiamento, que inclui:

- **Financiamento institucional de base**, garantindo a manutenção dos serviços essenciais;
- **Projetos financiados** (nacionais e europeus) que integrem componentes de gestão e curadoria de dados, como por exemplo o Re.Data.
- **Prestação de serviços especializados**, tais como:
 - Apoio à elaboração de Planos de Gestão de Dados (PGD);
 - Curadoria avançada de dados;
 - Formação especializada em RDM e Ciência Aberta;
- **Parcerias estratégicas** com outras instituições de ensino superior, centros de competências e infraestruturas de dados, como por exemplo a FCT/FCCN.

Este modelo reduz a dependência de uma única fonte de financiamento e aumenta a resiliência do centro a médio e longo prazo.

4.4 Governança e organização

A Unidade de Gestão de Dados de Investigação, integrada no Gabinete de Apoio à Investigação, assegura a articulação operacional entre investigadores, gestores de ciência e os diversos serviços da instituição, nomeadamente Gabinete Jurídico, Encarregado de Proteção de Dados, Biblioteca e Serviço de Informática, garantindo uma resposta integrada às necessidades de Gestão de Dados de Investigação.

O Grupo de Missão, constituído por representantes de investigadores e gestores de ciência das oito Unidades de Investigação do Iscte-CVTT, funciona como ponto de contacto em cada Unidade para questões de GDI e assegura a ligação com o Gabinete de Apoio à Investigação na monitorização dos requisitos de financiadores e das políticas institucionais, incluindo planos de gestão de dados, depósito de conjuntos de dados, atualização de páginas de projetos no Ciência_Iscte e identificação de necessidades de formação. Este grupo é também responsável pela consolidação de competências em GDI, seguindo um modelo de *train-the-trainers*, através da participação em ações de formação nacionais e internacionais e da disseminação interna das boas práticas adquiridas.

Pelo menos uma vez por ano, a coordenação do RDMC-SSH reúne com os representantes do Grupo de Missão para reflexão crítica sobre as práticas desenvolvidas, análise de resultados e definição das prioridades e ações do plano de trabalho para o ano seguinte, assegurando um ciclo contínuo de melhoria e alinhamento com a estratégia institucional de Ciência Aberta.

4.5 Serviços e atividades

Serviços principais: apoio a candidaturas, planos de gestão de dados, orientação sobre repositórios e armazenamento, aconselhamento jurídico/RGPD e licenciamento e ajuda com práticas FAIR de dados e software.

Capacitação: formação anual nas várias fases do ciclo de gestão de dados de investigação para investigadores e gestores de dados. Convite de oradores externos à instituição sobre temas de ciência aberta e dados FAIR.

4.6 Rede e impacto

Integrar o centro de competências RDMC-SSH em redes nacionais e europeias de centros de competência, promovendo a reutilização de materiais, a partilha de recursos e a colaboração. Participar ativamente em redes específicas (por exemplo, nos grupos de trabalho nacionais do Fórum GDI e na Open Science Community Lisboa).

Alinhar esforços com outras iniciativas para desenvolvimentos e atualização dos serviços, de modo a garantir a eficiência e a interoperabilidade.

4.7 Sustentabilidade científica e social

O RDMC-SSH promove a sustentabilidade científica e social através de:

- Apoio contínuo aos investigadores ao longo de todo o ciclo de vida dos dados de investigação;
- Promoção da reutilização de dados para novos projetos de investigação;
- Formação e capacitação da comunidade em boas práticas de gestão de dados;
- Incentivo à ciência colaborativa, transparente e responsável;
- Contributo para o impacto social da investigação, facilitando o acesso a dados de Investigação por decisores políticos, organizações da sociedade civil e cidadãos.

4.8 Monitorização e avaliação

Indicadores-chave (KPIs):

- Nº de investigadores a gestores de ciência participantes nas atividades realizadas.
- Nº de datasets depositados.
- Nº de planos de gestão de dados inseridos nas respetivas páginas dos projetos no Ciência_Iscte.
- Nº de projetos e investigadores apoiados
- Grau de satisfação dos participantes/utilizadores

4.9 Revisão anual:

O Plano de Sustentabilidade do RDMC-SSH é revisto anualmente pelo Grupo de Missão, em articulação com a Unidade de Gestão de Dados de Investigação e com os serviços institucionais relevantes. A revisão baseia-se na análise dos indicadores-chave definidos (participação em atividades, conjuntos de dados depositados, planos de gestão de dados registados no Ciência_Iscte, pedido de apoio individual e grau de satisfação dos participantes).

Com base nesta análise, são identificadas necessidades de atualização dos serviços, de reforço de capacitação e de ajustamento de prioridades, tendo em conta a evolução tecnológica, científica e regulatória em Ciência Aberta e Gestão de Dados de Investigação. As propostas de atualização do plano são submetidas à direção do Iscte-CVTT para validação e integração nas estratégias institucionais.



Iscte-Conhecimento e Inovação, RDMC-SSH – Research Data Management Centre for Social Sciences and Humanities. (2025). Relatório Final e Plano de Sustentabilidade do RDMC-SSH. <https://doi.org/10.5281/zenodo.18154467>